

# **Ensino Profissionalizante como Política Pública de Aproveitamento do Dividendo Demográfico: Minas Gerais, 2009**

**Ernesto Friedrich de Lima Amaral (DCP/UFMG)**  
amaral@fafich.ufmg.br

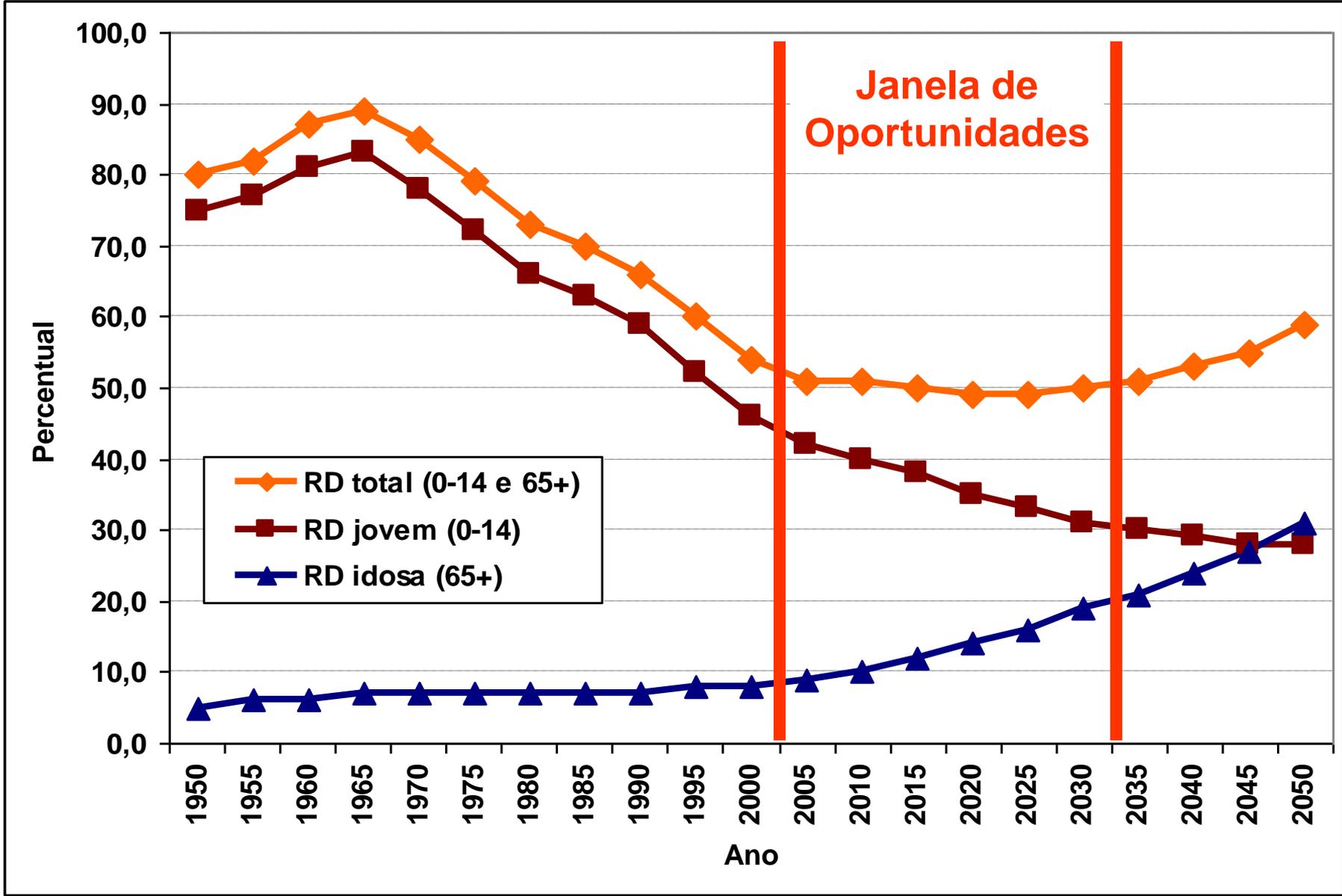
**Bárbara Avelar Gontijo (CEDEPLAR/UFMG)**  
barbaraavgo@cedeplar.ufmg.br

**8º Encontro da Associação Brasileira de Ciência Política (ABCP)**  
**Gramado, 01 a 04 de agosto de 2012**

# Motivação

- O dividendo demográfico é determinado por uma redução na razão de dependência total: divisão entre população jovem (0-14 anos) e idosa (65+ anos) pela população em idade ativa (15-64 anos).
- Com a implementação de políticas públicas adequadas, o aumento da razão de trabalhadores poderia gerar desenvolvimento econômico.
- O ensino profissionalizante poderia ser visto como uma política pública voltada ao aproveitamento do primeiro dividendo demográfico.
- Investigamos se indivíduos que passaram por tal tipo de ensino possuem melhores níveis salariais e maiores chances de estarem trabalhando.

# Razão de Dependência no Brasil



Fonte: Nações Unidas (<http://esa.un.org/unpp> - variante média).

# Qualificação Profissional

- O crescimento econômico experimentado pelo Brasil nos últimos anos demanda mão-de-obra mais qualificada.
- Treinamento profissional é uma tentativa de adicionar capital humano ao trabalhador, qualificando-o para novas oportunidades de emprego (Hermeto e Rios-Neto, 2007).
- Investimento em treinamento profissional possibilita maior geração de renda e riquezas ao país (Vieira e Alves, 1995).
- Ações focadas na qualificação da força de trabalho visam à inserção de trabalhadores desempregados e inativos no mercado de formal (Frigotto et al., 2005).

# Estrutura do Ensino Profissionalizante

- Em meados da década de 90, o ensino profissionalizante foi dividido em três níveis distintos (Águas, 2011).
- **Nível básico:** destinado a trabalhadores, independente do nível de escolaridade, não sendo submetido à regulamentação curricular.
- **Nível técnico:** destinado aos egressos do ensino médio, sendo realizado de forma concomitante ou sequencial.
- **Nível tecnológico:** destinado aos egressos do nível médio e/ou técnico, sendo equivalente ao ensino superior.

# Perguntas de Pesquisa

- Investimentos em profissionalização de jovens e adultos não são somente uma política pública voltada para a satisfação de previsões demográficas de alterações na estrutura etária.
- Este tipo de política é uma ação de cunho social, o que é fundamental para o desenvolvimento do país.
- O ensino profissionalizante aumenta os níveis salariais dos trabalhadores?
- Estes trabalhadores possuem maiores chances de estarem empregados?

# Pesquisa por Amostra de Domicílios de Minas Gerais

<b>Banco de Dados</b>	<b>PAD-MG</b>
Ano da pesquisa	2009
Responsável	Fundação João Pinheiro
Número de entrevistados	54.207 indivíduos
Amostra utilizada	Indivíduos de 10 anos ou mais
Total da amostra (n)	45.065 indivíduos
Cursou ensino profissionalizante (n)	4.387 indivíduos (10,71%)
Nunca cursou ensino profissionalizante (n)	40.678 indivíduos (89,29%)
Total da população (N)	15.718.322 indivíduos
Cursou ensino profissionalizante (N)	1.682.682 indivíduos
Nunca cursou ensino profissionalizante (N)	14.035.640 indivíduos

Fonte: PAD-MG, 2009.

# Mínimos Quadrados Ordinários

- **Variável dependente:** logaritmo do rendimento no trabalho principal.
- **Variáveis de controle:** sexo, cor/raça, idade, escolaridade, estado conjugal, posição no domicílio, mesorregião, sindicalizado, posição na ocupação.
- **Modelo 1:** indivíduos de 10 anos ou mais (...) cursou ou não ensino profissionalizante.
- **Modelo 2:** indivíduos que cursaram ensino profissionalizante (...) tipo de curso, área do curso, instituição do curso, tempo de conclusão do curso, trabalha na área do curso.

# Modelos Logísticos

- **Variável dependente:** estar ou não empregado.
- **Variáveis de controle:** sexo, cor/raça, idade, escolaridade, estado conjugal, posição no domicílio, mesorregião.
- **Modelo 3:** indivíduos de 10 anos ou mais (...) cursou ou não ensino profissionalizante.
- **Modelo 4:** indivíduos que cursaram ensino profissionalizante (...) tipo de curso, área do curso, instituição do curso, tempo de conclusão do curso.

# Indivíduos (%) por Situação em Ensino Profissionalizante, MG, 2009

Variáveis	Categorias	Cursou	Nunca cursou
Sexo	Masculino	49,46	47,59
	Feminino	50,54	52,41
Cor/Raça	Branca	46,48	43,02
	Negra (preta/parda)	52,23	56,33
	Outros	1,29	0,65
Escolaridade	Ensino Fundamental	28,88	62,02
	Ensino Médio	54,95	25,95
	Ensino Superior	11,74	6,41
	Outros	4,43	5,62
Idade	(média em anos)	35,80	37,01

Fonte: PAD-MG, 2009.

# Indivíduos (%) por Situação em Ensino Profissionalizante, MG, 2009

Variáveis	Categorias	Cursou	Nunca cursou
Sindicalizado	Sim	24,05	15,45
	Não	75,95	84,55
Trabalha	Sim	66,36	44,97
	Não	33,64	55,03
Rendimento no trabalho principal	(média em Reais)	723,33	356,21

Fonte: PAD-MG, 2009.

# Indivíduos (%) que Cursaram Ensino Profissionalizante, MG, 2009

Variáveis	Categorias	Percentual
Tipo do curso	Qualificação profissional com certificado	77,42
	Curso técnico, concomitante ao ensino médio	10,34
	Curso técnico, subsequente ao ensino médio	11,11
	Curso superior de tecnologia	1,13
Área do curso	Saúde	17,78
	Informática	15,90
	Gestão	13,88
	Indústria	13,33
	Outras	39,11

# Indivíduos (%) que Cursaram Ensino Profissionalizante, MG, 2009

Variáveis	Categorias	Percentual
Instituição do curso	Escola particular	46,28
	Escola pública	17,20
	Empresa/órgão público em que trabalha	7,31
	Instituição do Sistema S	19,27
	Entidades representativas	4,70
	Outro	5,23
Tempo de conclusão	Há menos de 1 ano	20,60
	Entre 1 e 5 anos	42,77
	Há 6 anos ou mais	36,63
Trabalha na área do curso	Sim	43,24
	Não	56,76

# Impacto (%) no Rendimento do Trabalho Principal, MG, 2009

Variáveis	Categorias	Modelo 1
Sindicalizado	Sim	ref.
	Não	110,64***
Ensino profissionalizante	Não cursou	ref.
	Cursou	58,88***
Número de observações (n)		45.065
R <sup>2</sup>		0,710

**Maiores níveis:** maior escolaridade; chefe do domicílio; residente na RMBH.

**Menores níveis:** acima de 44 anos; não trabalha; cooperativado; assalariado com carteira no setor privado.

Controles: sexo, cor/raça, idade, escolaridade, estado conjugal, posição no domicílio, mesorregião, sindicalizado, posição na ocupação.

\* Significante ao nível de 90%; \*\* Significante ao nível de 95%; \*\*\* Significante ao nível de 99%.

Fonte: PAD-MG, 2009.

# Impacto (%) no Rendimento do Trabalho Principal, MG, 2009

Variáveis	Categorias	Modelo 2
Tipo do curso	Qualificação profissional com certificado	ref.
	Curso técnico, concomitante ao ensino médio	104,21***
	Curso técnico, subsequente ao ensino médio	69,22**
	Curso superior de tecnologia	31,39
Trabalha na área	Trabalha atualmente na área do curso	ref.
	Já trabalhou na área do curso	-30,79**
	Nunca trabalhou na área do curso	-22,82**
Área do curso; Instituição do curso; Tempo de conclusão		n.s.
Número de observações (n)		4.387
R <sup>2</sup>		0,670

Controles: sexo, cor/raça, idade, escolaridade, estado conjugal, posição no domicílio, mesorregião, sindicalizado, posição na ocupação.

\* Significante ao nível de 90%; \*\* Significante ao nível de 95%; \*\*\* Significante ao nível de 99%.

Fonte: PAD-MG, 2009.

# Impacto (%) na Chance de Estar Trabalhando, MG, 2009

Variáveis	Categorias	Modelo 3
Ensino profissionalizante	Não cursou	ref.
	Cursou	71,08***
Número de observações (n)		45.065

**Maiores chances:** 9 a 12 anos de estudo; chefe do domicílio.

**Menores chances:** mulher; parda; até 24 anos; acima de 44 anos; casado; viúvo.

Controles: sexo, cor/raça, idade, escolaridade, estado conjugal, posição no domicílio, mesorregião.

\* Significante ao nível de 90%; \*\* Significante ao nível de 95%; \*\*\* Significante ao nível de 99%.

Fonte: PAD-MG, 2009.

# Impacto (%) na Chance de Estar Trabalhando, MG, 2009

Variáveis	Categorias	Modelo 4
Tipo do curso	Qualificação profissional com certificado	ref.
	Curso técnico, concomitante ao ensino médio	87,56**
	Curso técnico, subsequente ao ensino médio	27,50
	Curso superior de tecnologia	104,40
Área do curso; Instituição do curso; Tempo de conclusão		n.s.
Número de observações (n)		4.382

Controles: sexo, cor/raça, idade, escolaridade, estado conjugal, posição no domicílio, mesorregião.

\* Significante ao nível de 90%; \*\* Significante ao nível de 95%; \*\*\* Significante ao nível de 99%.

Fonte: PAD-MG, 2009.

# Considerações Finais

- Com o intuito de aproveitar o dividendo demográfico, o ensino profissionalizante se apresenta como uma possibilidade de ação pública.
- Em análises multivariadas, aqueles que concluíram o ensino profissionalizante possuem, em média:
  - Rendimento no trabalho principal 58,88% superior aos que não frequentaram ensino profissionalizante.
  - 71,08% mais chance de estar empregado, em relação aos que nunca frequentaram ensino profissionalizante.
- Curso técnico, concomitante ao ensino médio, apresentou os melhores impactos nas variáveis dependentes.
- Intenção é de estimar estes impactos com dados da PAD-MG de 2011 (serão disponibilizados em 23/08/2012).